

 **São Martinho S.A.**
Informações Trimestrais
referentes ao trimestre findo em
30 de junho de 2010 e
relatório de revisão dos auditores
Independentes

Relatório de revisão dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

- 1 Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR (individuais e consolidadas) da São Martinho S.A. e de suas controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
- 3 Com base em nossa revisão limitada, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- 4 As demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2009, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório com data de 7 de agosto de 2009, sem ressalvas.
- 5 Conforme mencionado na Nota explicativa 2, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM aprovou diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para o exercício a findar em 31 de março de 2011, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até o exercício anterior. Conforme requerido pela referida Deliberação, a Companhia divulgou esse fato na Nota explicativa 2.1 às ITR, bem como a descrição das principais alterações que poderão impactar suas demonstrações financeiras do encerramento desse exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado.

Ribeirão Preto, 16 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PR035795/O-1 "T" SP

São Martinho S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho e 31 de março de 2010 Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010			30/06/2010	31/03/2010		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	35.434	24.200	210.723	130.634	Empréstimos e financiamentos	14	89.582	87.811	364.433	326.746
Contas a receber de clientes	5	18.389	10.956	59.459	41.628	Instrumentos financeiros derivativos	25	88	250	1.160	580
Instrumentos financeiros derivativos	25	18.690	32.469	37.793	58.984	Fornecedores	15	18.986	16.985	96.947	74.172
Estoques	6	66.959	49.088	340.306	218.183	Obrigações - Copersucar	16	589	589	2.203	2.203
Tributos a recuperar	7	17.280	15.776	77.321	71.774	Salários e contribuições sociais		11.639	9.036	54.233	41.546
Dividendos a receber	10	10.329	10.329			Tributos a recolher		5.440	3.005	14.747	16.602
Outros ativos	9	2.334	1.449	11.579	6.086	Partes relacionadas	8	2.356	3.944	121	123
						Dividendos a pagar		6.469	6.469	6.469	6.469
						Outros passivos	18	3.494	2.276	13.468	13.353
		<u>169.415</u>	<u>144.267</u>	<u>737.181</u>	<u>527.289</u>			<u>138.643</u>	<u>130.365</u>	<u>553.781</u>	<u>481.794</u>
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Exigível a longo prazo					
Partes relacionadas	8	1.428	9.118	499	211	Empréstimos e financiamentos	14	40.382	46.910	689.510	628.393
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	37.453	39.525	110.280	112.147	Obrigações - Copersucar	16	51.190	51.229	194.164	194.042
Contas a receber - Copersucar		1.084	1.073	4.059	4.020	Tributos parcelados	17	14.194	14.371	47.476	47.213
Tributos a recuperar	7	4.927	6.195	37.164	47.390	Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	61.471	64.627	219.108	224.847
Outros ativos		4	4	188	191	Provisão para contingências	24	11.663	11.799	38.856	39.309
						Outros passivos	18	1.305	1.454	15.706	15.538
		<u>44.896</u>	<u>55.915</u>	<u>152.190</u>	<u>163.959</u>			<u>180.205</u>	<u>190.390</u>	<u>1.204.820</u>	<u>1.149.342</u>
Investimentos						Patrimônio líquido					
Em sociedades controladas	10	1.223.190	1.202.539			Capital social		360.000	360.000	360.000	360.000
Outros investimentos		3.430	3.430	3.540	3.540	Reservas de reavaliação		1.057.986	1.068.202	1.057.986	1.068.202
Imobilizado	11	588.513	605.151	2.499.191	2.548.422	Ajustes de avaliação patrimonial		42.936	45.821	42.936	45.821
Intangível	12	197	208	36.984	37.167	Reservas de lucros		218.631	218.631	217.294	217.294
Diferido	13			39.012	40.177	Ações em tesouraria		(1.899)	(1.899)	(1.899)	(1.899)
						Lucros acumulados		33.139		33.180	
		<u>1.860.226</u>	<u>1.867.243</u>	<u>2.730.917</u>	<u>2.793.265</u>			<u>1.710.793</u>	<u>1.690.755</u>	<u>1.709.497</u>	<u>1.689.418</u>
Total do ativo						Total do passivo e do patrimônio líquido					
		<u>2.029.641</u>	<u>2.011.510</u>	<u>3.468.098</u>	<u>3.320.554</u>			<u>2.029.641</u>	<u>2.011.510</u>	<u>3.468.098</u>	<u>3.320.554</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações do resultado para os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Receita bruta de vendas					
Mercado interno		20.404	36.168	121.651	128.422
Mercado externo		62.986	16.457	182.513	112.843
		83.390	52.625	304.164	241.265
Deduções da receita bruta de vendas		(2.958)	(5.794)	(18.713)	(23.810)
Receita líquida das vendas		80.432	46.831	285.451	217.455
Custo dos produtos vendidos		(56.516)	(44.260)	(198.845)	(191.814)
Lucro bruto		23.916	2.571	86.606	25.641
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		(3.136)	(1.688)	(14.308)	(14.475)
Gerais e administrativas		(3.634)	(4.306)	(20.950)	(21.525)
Honorários dos administradores	8(d)	(1.004)	(1.011)	(1.807)	(1.869)
Resultado de equivalência patrimonial	10	12.126	32.782		
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	2.100	(486)	2.589	(693)
		6.452	25.291	(34.476)	(38.562)
Lucro (prejuízo) operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro		30.368	27.862	52.130	(12.921)
Resultado financeiro	27				
Receitas financeiras		1.122	743	3.672	23.598
Despesas financeiras		(3.744)	(7.485)	(19.842)	(20.453)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		(496)	5.749	(2.787)	53.961
		(3.118)	(993)	(18.957)	57.106
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		27.250	26.869	33.173	44.185
Imposto de renda e contribuição social	22(b)				
Do exercício		(4.211)		(12.574)	(1.640)
Diferidos		(116)	1.997	2.365	(11.943)
Lucro líquido antes da participação dos minoritários		22.923	28.866	22.964	30.602
Participação dos acionistas minoritários					(1.695)
Lucro líquido do trimestre		22.923	28.866	22.964	28.907
Ações em circulação no final do exercício (em milhares)		112.861	112.861		
Lucro líquido por ação do capital social no final do trimestre - R\$		0,20	0,26		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

												Controladora
												Consolidado
	Nota	Capital social	Reservas de reavaliação		Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros					Total
			Própria	De investidas	Próprios	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais propostos	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
Em 31 de março de 2010		360.000	351.743	716.459	25.458	20.363	9.731	200.062	8.838	(1.899)		1.690.755
Realização da reserva de reavaliação	19(c)		(3.254)	(6.962)							10.216	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	25				(2.288)	(597)						(2.885)
Lucro líquido do trimestre											22.923	22.923
Em 30 de junho de 2010		<u>360.000</u>	<u>348.489</u>	<u>709.497</u>	<u>23.170</u>	<u>19.766</u>	<u>9.731</u>	<u>200.062</u>	<u>8.838</u>	<u>(1.899)</u>	<u>33.139</u>	<u>1.710.793</u>
												Consolidado
	Nota	Capital social	Reservas de reavaliação		Ajustes de avaliação patrimonial		Reservas de lucros					Total
			Própria	De investidas	Próprios	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais propostos	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	
Em 31 de março de 2010		360.000	351.743	716.459	25.458	20.363	9.731	198.725	8.838	(1.899)		1.689.418
Realização da reserva de reavaliação	19(c)		(3.254)	(6.962)							10.216	
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	25				(2.288)	(597)						(2.885)
Lucro líquido do trimestre											22.964	22.964
Em 30 de junho de 2010		<u>360.000</u>	<u>348.489</u>	<u>709.497</u>	<u>23.170</u>	<u>19.766</u>	<u>9.731</u>	<u>198.725</u>	<u>8.838</u>	<u>(1.899)</u>	<u>33.180</u>	<u>1.709.497</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	30/06/2009	30/06/2010	30/06/2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do trimestre	22.923	28.866	22.964	28.907
Ajustes				
Depreciação e amortização	19.657	11.921	62.266	54.760
Resultado de equivalência patrimonial	(12.126)	(32.782)		
Ganho de capital por mudança de participação societária	(745)			
Custo residual de investimento e imobilizado baixado	120	1.022	715	1.118
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	3.978	(6.755)	24.375	(63.783)
Constituição de provisão para contingências, líquidas	559	854	2.251	3.359
Reversão de provisão para perdas em investimentos				(58)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	116	(1.997)	(2.365)	11.943
Constituição (reversão) de provisão para perdas na realização dos estoques		985	5.446	1.990
Participação de acionistas minoritários				1.695
Ajuste a valor presente e outros	257	528	(65)	1.575
	<u>34.739</u>	<u>2.642</u>	<u>115.587</u>	<u>41.506</u>
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(7.433)	2.412	(17.831)	17.923
Estoques	(12.770)	(11.060)	(94.018)	(37.637)
Tributos a recuperar	(49)	(2.592)	6.055	(9.714)
Partes relacionadas do ativo	7.690	29.458	(780)	(21)
Bens destinados a venda				(78)
Instrumentos financeiros derivativos	13.589	3.054	21.742	(11.109)
Outros ativos	(896)	4.966	(5.533)	20.515
Fornecedores	2.000	2.208	22.774	12.478
Salários e contribuições sociais	2.603	2.906	12.687	13.026
Tributos a recolher	2.250	(492)	(13.136)	1.810
Partes relacionadas do passivo	(1.588)		490	
Impostos parcelados	(356)	(304)	78	(584)
Provisão para contingências	(977)	(480)	(4.218)	(3.511)
Outros passivos	(2.419)	(5.991)	(4.342)	(3.637)
	<u>36.383</u>	<u>26.727</u>	<u>39.555</u>	<u>40.967</u>
Caixa proveniente das atividades operacionais				
Juros pagos	3.565	5.171	14.782	18.563
Imposto de renda e contribuição social pagos			10.122	483
	<u>39.948</u>	<u>31.898</u>	<u>64.459</u>	<u>60.013</u>
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(8.377)			
Adições ao imobilizado, intangível e diferido	(8.411)	(13.334)	(46.361)	(75.969)
Recebimento de recursos de partes relacionadas - mútuo	7			
	<u>(16.781)</u>	<u>(13.334)</u>	<u>(46.361)</u>	<u>(75.969)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de financiamentos - terceiros	34.651	36.325	234.268	97.209
Amortização de financiamentos - Copersucar	(464)	(6.025)	(1.478)	(22.319)
Amortização de financiamentos - terceiros	(46.120)	(47.678)	(170.799)	(136.889)
	<u>(11.933)</u>	<u>(17.378)</u>	<u>61.991</u>	<u>(61.999)</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>11.234</u>	<u>1.186</u>	<u>80.089</u>	<u>(77.955)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	<u>24.200</u>	<u>28.676</u>	<u>130.634</u>	<u>190.063</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	<u>35.434</u>	<u>29.862</u>	<u>210.723</u>	<u>112.108</u>
Informações adicionais				
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	26	2.185	20.463	4.976

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Martinho S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 CONTEXTO OPERACIONAL

1.1 Operações

A São Martinho S.A. (“Companhia”), sediada em Iracemápolis, Estado de São Paulo, e suas controladas têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, álcool e demais derivados da cana-de-açúcar; co-geração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 67% (59% no consolidado) da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos é proveniente de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 33% (41% no consolidado) de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e álcool.

A comercialização de açúcar e álcool (etanol) é realizada por intermédio de um consórcio firmado com a USJ Açúcar e Álcool S.A. (“USJ”) e com a Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool (“SC”) denominado Consórcio Allicom. Os custos, despesas e obrigações decorrentes das operações do consórcio são suportados pelos consorciados proporcionalmente à sua participação percentual no volume comercializado através da Allicom.

Como parte de seus objetivos estratégicos a Companhia mantém investimentos nas seguintes controladas - Notas 3 e 10.1:

- Usina São Martinho S.A. (“USM”);
- Usina Boa Vista S.A. (“UBV”); e
- Omtek Indústria e Comércio Ltda. (“Omtek”);

1.2 Acordo para criação de *joint venture* com a *Amyris Biotechnologies*

Em 14 de abril de 2010, a USM anunciou um acordo com a *Amyris Biotechnologies* e sua subsidiária brasileira *Amyris Brasil* para a criação de uma *joint venture* objetivando operações no mercado de especialidades químicas e biocombustíveis produzidos a partir da cana-de-açúcar em 2012, utilizando a tecnologia *Amyris*. A empresa SMA Indústria Química S.A. foi constituída para esse propósito.

O início da construção da planta química está sujeito a obtenção de licenças ambientais necessárias e outras condições a serem realizadas até 31 de dezembro de 2010.

1.3 Aumento de capital e participação na UBV

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 18 de junho de 2010, foi aprovado o aumento do capital social da controlada UBV, no montante de R\$ 56.000, mediante a subscrição de 56.000.000 de novas ações ordinárias, passando o capital social da controlada de R\$ 414.288 para R\$ 470.288. A integralização ocorreu com a capitalização de adiantamentos para futuro aumento de capital, sendo R\$ 8.377 pela Companhia e R\$ 47.623 pela USM.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com esta alteração, a Companhia reduziu sua participação na UBV de 28,30% para 26,71%. Esta redução de percentual de participação gerou um ganho apurado com base nos resultados acumulados da UBV até 31 de março de 2010, no montante de R\$ 745, registrado na rubrica de Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas, apurado da seguinte forma:

Participação detida pela Companhia na UBV em 31 de março de 2010	28,30%
Participação detida pela Companhia na UBV em 30 de junho de 2010	<u>26,71%</u>
Perda de percentual de participação por integralização desproporcional	1,59%
Prejuízos apurados pela UBV até 31 de março de 2010	<u>(46.908)</u>
Ganho obtido com a redução do percentual de participação na UBV	<u><u>745</u></u>

No entanto, o percentual de participação no consolidado não sofreu alterações.

1.4 Acordo de investimento com a Petrobrás para produção de etanol no Estado de Goiás

Em 21 de junho de 2010, a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás, por meio da sua subsidiária Petrobrás Biocombustível S.A. ("PBio") anunciaram a assinatura de um acordo de investimentos para produção de etanol no Estado de Goiás, região Centro-Oeste do Brasil.

O acordo prevê a constituição de uma nova sociedade, a Nova Fronteira Bioenergia S.A., que compreenderá os ativos das subsidiárias UBV e SMBJ, com participação de 51% da Companhia e de 49% da PBio.

O objetivo é elevar o processamento da UBV e implantar o projeto ("*greenfield*") SMBJ. A PBio terá direito de preferência, em termos e condições de mercado para compra de até 49% da produção de etanol e da energia elétrica excedente da nova sociedade.

A operação está condicionada à conclusão do processo de *due diligence*, pela PBio, aprovação pelas autoridades brasileiras de defesa da concorrência e aprovações do Conselho de Administração e Assembléia Geral de Acionistas da Companhia.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações trimestrais da controladora e consolidadas não contemplam todas as divulgações normalmente necessárias nas demonstrações financeiras anuais requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações financeiras completas e foram elaboradas e estão apresentadas:

- (a) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil com as alterações introduzidas pelas Leis nº. 11.638/07 e nº. 11.941/09, as quais alteram, revogam e introduzem novos dispositivos à Lei nº. 6.404/76;
- (b) com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM);
- (c) em atendimento a normas da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) para companhias inseridas no denominado "Novo Mercado"; e
- (d) em atendimento a pronunciamentos técnicos e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estão classificados como circulantes os ativos e passivos com provável realização ou liquidação nos próximos doze meses. Os ativos e passivos que irão se realizar após esse prazo são demonstrados como não circulantes. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do resultado.

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas expedidas pela CVM requer da Administração da Companhia e de suas controladas o uso de estimativas e de premissas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas registrados, bem como as divulgações nas demonstrações financeiras. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se à mensuração dos instrumentos financeiros, benefícios a empregados, determinação das vidas-úteis dos bens do ativo imobilizado, registro de provisões para redução dos estoques a valor de realização, para contingências, para redução dos ativos e impostos diferidos ativos a valores recuperáveis. Os resultados dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas.

2.1 Normas e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As normas e interpretações de normas relacionadas a seguir, foram publicadas e são obrigatórias para os exercícios sociais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2010. Além dessas, também foram publicadas outras normas e interpretações que alteram as práticas contábeis adotadas no Brasil, dentro do processo de convergência com as normas internacionais. A Companhia e suas controladas, de acordo com a Deliberação CVM nº 603/09, alterada pela Deliberação CVM nº 626/10, optou por apresentar suas informações trimestrais durante o exercício a findar em 31 de março de 2011 de acordo com as normas contábeis adotadas no exercício anterior. As normas a seguir são apenas aquelas que poderão impactar as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas de forma mais relevante. Nos termos da Deliberação CVM 603/09, as cifras apresentadas nessas informações trimestrais, incluindo aquelas apresentadas para fins de comparação, deverão ser reapresentadas até a apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de março de 2011.

(a) Pronunciamentos

- . CPC 15 - Combinação de negócios
- . CPC 16 - Estoques
- . CPC 18 - Investimentos em coligadas
- . CPC 19 - Participação em empreendimento controlado em conjunto
- . CPC 20 - Custos de empréstimos
- . CPC 21 - Demonstração intermediária
- . CPC 22 - Informação por segmento
- . CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erros
- . CPC 24 - Eventos subsequentes
- . CPC 25 - Provisões, passivos e ativos contingentes

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis
- . CPC 27 - Ativo imobilizado
- . CPC 28 - Propriedade para investimento
- . CPC 29 - Ativo biológico e produto agrícola
- . CPC 30 - Receitas
- . CPC 31 - Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada
- . CPC 32 - Tributos sobre o lucro
- . CPC 33 - Benefícios a empregados
- . CPC 36 - Demonstrações consolidadas
- . CPC 37 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade
- . CPC 38 - Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração
- . CPC 39 - Instrumentos financeiros: apresentação
- . CPC 40 - Instrumentos financeiros: evidenciação

(b) Interpretações

- . ICPC 03 - Aspectos complementares das operações de arrendamento mercantil
- . ICPC 04 - Alcance do CPC10 - Pagamento baseado em ações
- . ICPC 05 - CPC 10 - Pagamento baseado em ações
- . ICPC 07 - Distribuição de dividendos *in natura*
- . ICPC 08 - Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
- . ICPC 09 - Demonstrações contábeis individuais, separadas, consolidadas e aplicação do método de equivalência patrimonial
- . ICPC 10 - Esclarecimentos sobre os CPC 27 e CPC 28

(c) Estimativa dos efeitos e razões para a não adoção das novas práticas contábeis em 30 de junho de 2010.

A Companhia está em processo de avaliação dos impactos dos novos pronunciamentos, porém ainda não foi praticável estimar todos os efeitos caso as mudanças fossem aplicadas. Tais pronunciamentos serão integralmente aplicados para as demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de março de 2011, de forma comparativa com o exercício anterior.

A Administração entende que, com base em suas análises, discussões e cálculos preliminares efetuados até o momento, os principais impactos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas serão decorrentes dos seguintes pronunciamentos:

- CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola: no que tange a mensuração do ativo biológico, a Companhia seguirá a mesma sistemática adotada quando da preparação da nota explicativa às demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de março de 2010, referente a conciliação das diferenças entre o resultado do exercício e patrimônio líquido, apurados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de contabilidade (IFRS), apresentada / arquivada em 30 de julho de 2010; e

- CPC 27 e ICPC 10 - Ativo Imobilizado: no que tange ao registro de novo custo de ativos no balanço de abertura ("*deemed cost*"), líquido do efeito dos tributos diferidos, inclusive sobre a mais-valia de terras, devido a Administração estar em fase inicial de avaliação dos possíveis impactos, as análises não estão suficientemente avançadas para permitir a mensuração dos possíveis efeitos da adoção do pronunciamento.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os demais pronunciamentos emitidos, a Administração entende que não haverá efeitos relevantes nas demonstrações financeiras, exceto por eventuais reclassificações e ou divulgações complementares.

3 CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

Os balanços patrimoniais consolidados em 30 de junho e 31 de março de 2010 e as demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 observam os percentuais de participação em controladas em vigor nas respectivas datas e os critérios de consolidação proporcional aplicáveis, de acordo com as normas da CVM. Os saldos consolidados incluem as seguintes empresas controladas:

<u>Empresa</u>	<u>Atividades principais</u>
USM - participação de 100% no capital social	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de açúcar, álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica, exploração agrícola e participação em sociedades.
UBV - participação de 26,71% no capital social em 30 de junho de 2010 (100% incluindo a participação da USM) e 28,30% em 31 de março de 2010 (90% incluindo a participação da USM em 30 de junho de 2009).	Atividade agroindustrial: industrialização de cana-de-açúcar, de produção própria e adquirida de terceiros, fabricação e comércio de álcool e seus derivados, co-geração de energia elétrica e exploração agrícola.
Omtek - participação de 99,99% no capital social (100% incluindo a participação da USM).	Industrialização e comercialização, no mercado externo, de sal sódico. O ciclo operacional é o mesmo da sociedade controladora, que é a responsável pelo fornecimento, em condições específicas, do melaço de cana-de-açúcar, vapor e energia elétrica, insumos necessários à produção da empresa.

As informações trimestrais da USM são consolidadas previamente à consolidação efetuada pela Companhia, utilizando práticas contábeis e critérios de consolidação consistentes com as utilizadas pela Companhia.

A consolidação da USM compreende as seguintes controladas:

- Mogi Agrícola S.A. ("Mogi") - 46,02% de participação no capital social (consolidação proporcional). Os principais grupos de contas desta controlada em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Ativo circulante	5	1
Ativo não circulante:		
Realizável a longo prazo	519	529

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Investimentos, imobilizado e intangível	<u>57.143</u>	<u>57.147</u>
Total do ativo	<u>57.667</u>	<u>57.677</u>
Passivo circulante	2	3
Patrimônio líquido	<u>57.665</u>	<u>57.674</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>57.667</u>	<u>57.677</u>
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Receita de arrendamento de terras		98
Despesas operacionais	(9)	(22)
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(9)	76

- USL - 41,67% de participação no capital social (consolidação proporcional). Os principais grupos de contas desta controlada em conjunto apresentam os seguintes saldos:

	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Ativo circulante	4.929	4.476
Ativo não circulante:		
Realizável a longo prazo	345	294
Investimentos, imobilizado e intangível	<u>7.143</u>	<u>7.310</u>
Total do ativo	<u>12.417</u>	<u>12.080</u>
Passivo circulante	1.884	1.447
Passivo não circulante	25.404	24.624
Adiantamento para futuro aumento de capital	1.667	3.400
Passivo a descoberto	<u>(16.538)</u>	<u>(17.391)</u>
Total do passivo e do passivo a descoberto	<u>12.417</u>	<u>12.080</u>
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Receita líquida de vendas	162	348
Custos e despesas operacionais	(2.108)	(1.323)
Prejuízo do trimestre	(1.946)	(975)

- UBV - 73,29% de participação no capital social.
- SMBJ Agroindustrial S.A. ("SMBJ") - 99,9% de participação no capital social.
- SMA Indústria Química S.A. ("SMA") - 50% de participação no capital social.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, os seguintes principais procedimentos de consolidação foram adotados:

- Eliminação das participações no patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do saldo de investimento e do resultado de equivalência patrimonial;
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas e eventuais lucros não realizados decorrentes de transações efetuadas entre as empresas;
- Reclassificação de deságio em controladas indiretas para o grupo do passivo exigível a longo prazo - "Outros" e de ágio em controladas indiretas para linhas específicas no grupo do intangível e estoques.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

		Controladora	
Rendimentos		30/06/2010	31/03/2010
Caixa e bancos		33.550	24.200
Aplicações financeiras			
· LCA	70% da variação do CDI - taxa média ponderada	1.884	
		<u>35.434</u>	<u>24.200</u>
		Consolidado	
Rendimentos		30/06/2010	31/03/2010
Caixa e bancos		193.888	92.122
Aplicações financeiras			
· LCA	70% da variação do CDI - taxa média ponderada	14.424	35.034
· CDB	100% da variação do CDI - taxa média ponderada	146	
· Debêntures compromissadas	de 99,44% a 100% da variação do CDI - taxa média ponderada	2.265	3.478
		<u>210.723</u>	<u>130.634</u>

O saldo de caixa e bancos compreende depósitos em conta-corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações da Companhia e controladas. Em 30 de junho de 2010 o saldo de bancos da Companhia inclui valores depositados em moeda estrangeira equivalentes a US\$ 15.106 (US\$ 87.107 mil no consolidado). Adicionalmente, o aumento expressivo desse saldo no consolidado refere-se à liberação de financiamento da USM ocorrida no final do trimestre, da ordem de US\$ 50.000 mil.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 30 (trinta) dias, sem perda de rendimentos.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Clientes mercado interno	5.050	8.202	24.330	32.525
Clientes mercado externo	13.339	2.754	35.129	9.103
	<u>18.389</u>	<u>10.956</u>	<u>59.459</u>	<u>41.628</u>

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2010, não foi identificada pela administração a necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Vencidas:				
Até 30 dias	13.339	2.920	33.599	4.605
de 31 a 60 dias	4	10	264	41
acima de 61 dias	774	31	933	109
A vencer:				
Em até 30 dias	3.909	7.714	24.250	36.443
de 31 a 60 dias	325	243	355	289
após de 61 dias	38	38	58	141
	<u>18.389</u>	<u>10.956</u>	<u>59.459</u>	<u>41.628</u>

Os valores apresentados como vencidos são, substancialmente, relativos a pequenos atrasos em processos de exportação. O prazo médio de recebimento das contas a receber foi de 23 dias (29 dias no consolidado).

6 ESTOQUES

	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
Produtos acabados e em elaboração	27.693	14.004
Cana-de-açúcar - tratos culturais	24.381	26.315
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	5.085	2.225
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	9.800	6.544
	<u>66.959</u>	<u>49.088</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Produtos acabados e em elaboração	147.485	44.699
Sal sódico - RNA	2.756	1.499
Cana-de-açúcar - tratos culturais	100.895	111.559
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	51.525	31.023
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	43.192	29.504
Provisão para redução dos estoques a valor de realização	(5.547)	(101)
	<u>340.306</u>	<u>218.183</u>

Com o objetivo de garantir o cumprimento de parte das obrigações assumidas por ocasião do desligamento da Copersucar, ocorrido em 31 de março de 2008, a Companhia ofereceu em penhor à Copersucar 8.908 m³ de álcool anidro carburante (25.757 m³ no consolidado).

7 TRIBUTOS A RECUPERAR

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	10.639	9.803
IRPJ	1.920	3.439
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	6.202	5.180
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	2.135	1.955
CSLL	749	1.563
Outros	562	31
	<u>22.207</u>	<u>21.971</u>
Ativo circulante	<u>(17.280)</u>	<u>(15.776)</u>
Não circulante	<u>4.927</u>	<u>6.195</u>

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	65.897	67.540
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	26.168	24.591
IRPJ	5.487	8.666
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	13.937	14.074
CSLL	1.403	3.360
Outros	1.593	933
	<u>114.485</u>	<u>119.164</u>
Ativo circulante	<u>(77.321)</u>	<u>(71.774)</u>
Não circulante	<u>37.164</u>	<u>47.390</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

8 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas e relacionadas:				
USM	522	561	447	922
Omtex	401	1.795	46	3.005
UBV	492		8.625	17
Imobiliária Paramirim S.A.	13			
Sub-total	1.428	2.356	9.118	3.944
De acionistas, decorrente de compra de cana-de-açúcar - Fornecedores		1.642		254
	<u>1.428</u>	<u>3.998</u>	<u>9.118</u>	<u>4.198</u>
	Consolidado			
	30/06/2010		31/03/2010	
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De controladas em conjunto e relacionadas:				
Mogi		121		123
Agropecuária Vale do Corumbatai S.A.	4		6	
Agropecuária Caieira do Norte S.A.	3		2	
Imobiliária Paramirim S.A.	15		5	
Monte Sereno Agrícola Ltda.	9		9	
SM Participações S.A.	2		2	
USL	33			
SC	117		21	
Usina da Barra S.A. - Açúcar e Alcool	156		26	
Sub-total	339	121	71	123
De acionistas, decorrente de arrendamento de terra	160		140	
De acionistas, decorrentes de compra de cana-de-açúcar - Fornecedores		6.875		1.396
	<u>499</u>	<u>6.996</u>	<u>211</u>	<u>1.519</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos mantidos com controladas em 30 de junho e 31 de março de 2010 referem-se a contratos de mútuo com vencimento a cada 31 de dezembro, prorrogáveis por mais um ano, sobre os quais incidem encargos equivalentes a 100% da variação do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, e outras transações mercantis entre as empresas.

O prazo máximo estimado para a liquidação de todos os saldos de longo prazo com as partes relacionadas é de 24 meses. As compras de cana-de-açúcar de acionistas observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

b) Transações da controladora no trimestre:

	30/06/2010					
	Receitas financeiras	Despesas financeiras e administrativas	Receitas de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
USM			5	941	1.173	195
Omtex			1.716		26	12
UBV	11				511	
Acionistas						
- aluguel de imóveis		22				
- prestação de serviços		109				
- compra de cana-de-açúcar						1.006
	<u>11</u>	<u>131</u>	<u>1.721</u>	<u>941</u>	<u>1.710</u>	<u>1.213</u>
	30/06/2009					
	Receitas financeiras	Despesas financeiras e administrativas	Receitas de vendas	Despesas rateadas por controlada	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
USM	8	94	2.248	1.163	796	
Omtex	49		1.736		16	
UBV		395			287	4.929
Acionistas						
- aluguel de imóveis		18				
- prestação de serviços		160				
- compra de cana-de-açúcar						147
	<u>49</u>	<u>667</u>	<u>3.984</u>	<u>1.163</u>	<u>1.099</u>	<u>5.076</u>

As transações com partes relacionadas referem-se a receitas e despesas relativas a encargos incidentes sobre contratos de mútuo, venda de melaço, vapor, energia elétrica, compra e venda de insumos agrícolas e industriais e outros produtos, aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar de partes relacionadas, as quais observam condições mercantis semelhantes às praticadas com terceiros.

As despesas rateadas por controlada referem-se a gastos incorridos pela USM com o centro de serviços compartilhados. As despesas reembolsadas por controladas referem-se a gastos incorridos com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Transações do consolidado:

	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Acionistas		
- aluguel de imóveis	67	44
- prestação de serviços	383	279
- compra de cana-de-açúcar	3.748	2.679
	<u>4.198</u>	<u>3.002</u>

d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Ordenados e salários	133	125	133	125
Honorários	1.004	1.011	1.807	1.869
Contribuições previdenciárias e sociais	216	217	377	389
Plano de previdência privada	42	29	102	77
Programa de participação nos resultados	9	9	9	9
Outros	10	9	23	13
	<u>1.414</u>	<u>1.400</u>	<u>2.451</u>	<u>2.482</u>

9 OUTROS ATIVOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Despesas antecipadas	492	178	3.501	1.473
Adiantamentos diversos	1.807	1.238	7.964	4.575
Outros	39	37	302	229
	2.338	1.453	11.767	6.277
Ativo circulante	<u>(2.334)</u>	<u>(1.449)</u>	<u>(11.579)</u>	<u>(6.086)</u>
Ativo não circulante	<u>4</u>	<u>4</u>	<u>188</u>	<u>191</u>

10 INVESTIMENTOS

Os saldos de investimentos da controladora em sociedades controladas são compostos como segue:

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.1 Sociedades controladas

	30/06/2010			
	USM	UBV	Omtex	Total
Em Sociedades controladas:				
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	125.620	13.925	
Percentual de participação	100,00%	26,71%	100,00%	
Capital social	60.000	470.288	27.971	
Patrimônio líquido	1.092.359	419.164	18.869	
Lucro líquido (prejuízo) do período	14.436	(8.600)	8	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de março de 2010	1.078.425	105.253	18.861	1.202.539
Aumento de capital		8.377		8.377
Ganho (perda) de reserva de reavaliação reflexa, por aumento (diminuição) de participação	68	(68)		
Ganho de capital por diminuição de participação nos resultados acumulados até 31 de março de 2010		745		745
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial	(570)	(27)		(597)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>14.436</u>	<u>(2.318)</u>	<u>8</u>	<u>12.126</u>
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>1.092.359</u>	<u>111.962</u>	<u>18.869</u>	<u>1.223.190</u>
				31/03/2010
	USM	UBV	Omtex	Total
Em Sociedades controladas:				
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	117.243	13.925	
Percentual de participação	100%	28,30%	99,99%	
Capital social	60.000	414.288	13.925	
Patrimônio líquido	1.088.754	371.855	18.861	
Lucro líquido (prejuízo) do período	14.371	(14.682)	(451)	
Movimentação dos investimentos:				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.053.179	103.754	19.324	1.176.257
Dividendos provisionados	(10.329)			(10.329)
Ganho (perda) de reserva de reavaliação reflexa, por aumento (diminuição) de participação	864	(864)		
Ganho de capital por diminuição de participação nos resultados acumulados até 31 de março de 2009		12.885		12.885
Ganho reflexo sobre Ajustes de avaliação patrimonial	20.338	26		20.364
Resultado de equivalência patrimonial	<u>14.373</u>	<u>(10.548)</u>	<u>(463)</u>	<u>3.362</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u>1.078.425</u>	<u>105.253</u>	<u>18.861</u>	<u>1.202.539</u>

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as controladas diretas e indiretas.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

**Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10.2 Ágio, cisão e incorporação da Etanol Participações S.A. ("EP")

Em 12 de abril de 2007, a EP adquiriu participação no capital social da USL e da Agropecuária Aquidaban S.A. ("AA"), pelos montantes de R\$ 184.080 e R\$ 61.360, respectivamente, registrando um ágio total no montante de R\$ 210.117, sendo R\$ 154.013 referentes à aquisição da USL e R\$ 56.104 referentes à aquisição da AA, com base nas demonstrações financeiras daquelas empresas levantadas em 31 de março de 2007.

Em 10 de dezembro de 2007, os acionistas da EP comunicaram ao mercado o encerramento das atividades operacionais da USL e AA. Na sequência das deliberações acima, em 21 de dezembro de 2007 os acionistas da EP deliberaram pela cisão total de seus ativos e passivos, os quais foram vertidos para a USL e AA. As participações societárias da EP nos patrimônios da USL e AA foram extintas, e as ações anteriormente detidas pela EP na USL e AA foram atribuídas a seus acionistas.

Em função destas decisões, a distribuição do ágio pago pela EP na aquisição destas controladas entre mais-valia de ativos e rentabilidade futura foi revista e as determinações das Instruções CVM nº. 319, de 3 de dezembro de 1999, e nº. 349, de 6 de março de 2001, foram aplicadas no processo de consolidação da controlada USM.

Esta revisão teve como base laudo de avaliação do valor econômico do investimento preparado por peritos independentes considerando a absorção das operações destas controladas pelas acionistas controladoras e a venda de parte significativa de seus ativos imobilizados. Os ativos imobilizados disponibilizados para venda passaram a ser classificados no balanço patrimonial consolidado em rubrica específica no ativo não circulante, compreendendo o custo histórico contábil adicionado do ágio a eles atribuído, os quais somados compõem o valor esperado de realização destes ativos, conforme determinado em laudo de avaliação emitido por peritos independentes. Os ativos imobilizados que não serão vendidos permanecem classificados em rubrica própria, pelo custo histórico de aquisição somado do ágio respectivo. O ágio remanescente foi classificado como rentabilidade futura, líquido do benefício fiscal respectivo e, encontra respaldo em avaliação econômica do investimento segundo a nova premissa operacional estabelecida em dezembro de 2007.

Até 31 de março de 2009, a parcela do ágio relativa à rentabilidade futura estava sendo amortizada em período não superior a 10 (dez) anos, de acordo com a expectativa de retorno do investimento prevista no laudo de avaliação econômica segundo a configuração operacional do investimento. Conforme determinado pelo CPC 01 e pela deliberação CVM 565/08, o ágio decorrente de expectativa de rentabilidade futura deixou de ser sistematicamente amortizado a partir do exercício social iniciado em 1º de abril de 2009 e passou a ser analisado periodicamente quanto à capacidade de recuperação. As análises efetuadas não indicaram a necessidade de constituição de provisão para perdas.

O ágio atribuído aos ativos destinados à venda será amortizado quando da realização de tais ativos.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Após os eventos mencionados acima e as movimentações de amortização e baixa em decorrência dos bens vendidos, a distribuição do ágio no consolidado é como segue:

	<u>Ágio</u>	<u>Amortizações/ baixas acumuladas</u>	<u>Saldo líquido 30/06/2010</u>	<u>Saldo líquido 31/03/2010</u>
Rentabilidade futura - Intangível	39.688	(5.673)	34.015	34.015
Mais-valia de ativos destinados à venda	27.415	(27.337)	78	92
Benefício fiscal relativo à parcela da rentabilidade futura - Impostos diferidos	<u>20.446</u>	<u>(11.818)</u>	<u>8.628</u>	<u>13.585</u>
	<u>87.549</u>	<u>(44.828)</u>	<u>42.721</u>	<u>47.692</u>

11 IMOBILIZADO

	<u>Controladora</u>				
			<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	20.757	292.425		313.182	313.181
Edificações e dependências	14.602	11.084	(8.382)	17.304	17.735
Equipamentos e instalações industriais	66.220	88.109	(59.112)	95.217	116.787
Veículos	11.731	7.755	(10.911)	8.575	9.044
Máquinas e implementos agrícolas	23.151	21.108	(17.806)	26.453	28.096
Lavouras de cana-de-açúcar	159.775		(68.597)	91.178	97.024
Outras imobilizações	25.847		(11.533)	14.314	2.981
Obras em andamento	<u>22.290</u>			<u>22.290</u>	<u>20.303</u>
	<u>344.373</u>	<u>420.481</u>	<u>(176.341)</u>	<u>588.513</u>	<u>605.151</u>

	<u>Consolidado</u>				
			<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	
	<u>Custo</u>	<u>Reavaliação</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terras	127.622	883.937		1.011.559	1.011.574
Edificações e dependências	176.048	47.642	(31.400)	192.290	174.567
Equipamentos e instalações industriais	436.485	339.590	(250.708)	525.367	585.081
Veículos	69.692	28.196	(39.338)	58.550	59.888
Máquinas e implementos agrícolas	124.662	68.283	(68.063)	124.882	131.759
Lavouras de cana-de-açúcar	712.406		(285.664)	426.742	440.847
Outras imobilizações	113.296		(49.596)	63.700	12.276
Obras em andamento	<u>96.101</u>			<u>96.101</u>	<u>132.430</u>
	<u>1.856.312</u>	<u>1.367.648</u>	<u>(724.769)</u>	<u>2.499.191</u>	<u>2.548.422</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação sumária do imobilizado no trimestre findo em 30 de junho e 31 de março de 2010 foi:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Saldo inicial	605.151	574.869	2.548.422	2.429.328
Adições	8.410	34.077	46.298	136.189
Valor residual das baixas	(120)	(826)	(715)	(1.296)
Transferências para o				
Realizável a longo prazo		(718)		(6.983)
Depreciação	<u>(24.928)</u>	<u>(2.251)</u>	<u>(94.814)</u>	<u>(8.816)</u>
Saldo final	<u>588.513</u>	<u>605.151</u>	<u>2.499.191</u>	<u>2.548.422</u>

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2010, a Companhia investiu o montante de R\$ 4.245 (R\$ 3.892 para o trimestre findo em 30 de junho de 2009) na formação e/ou renovação da lavoura de cana-de-açúcar, sendo que no consolidado o correspondente investimento montou a R\$ 24.087 (R\$ 35.791 no trimestre findo em 30 de junho de 2009).

Em 30 de junho de 2010, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial para o aumento na produção de açúcar e outras melhorias na unidade industrial. No consolidado, o saldo de obras em andamento compreende também melhorias da unidade industrial da USM e UBV, adequação do parque industrial para o aumento na produção de açúcar da USM, ampliação e melhorias das instalações administrativas e do parque industrial da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 386.308 em 30 de junho de 2010, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 147.604 (R\$ 589.720 no consolidado), referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Em 31 de março de 2010, 6.136 ha. de terras da USM, no valor contábil reavaliado de R\$ 123.030, estavam dadas em garantias para operações da UBV.

A Companhia, a USM (incluindo suas respectivas controladas) e a Omtex registraram, em 31 de março de 2007, reavaliação de terras, edificações, equipamentos e instalações industriais, com base em laudos elaborados por peritos independentes.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de 31 de março de 2007 o valor dos ativos reavaliados passou a ser depreciado de acordo com a vida-útil econômica estimada remanescente, determinada no laudo de reavaliação às seguintes taxas médias ponderadas anuais, quando aplicável:

Grupos do ativo imobilizado	Taxas anuais médias ponderadas de depreciação	
	Controladora	Consolidado
Edifícios e dependências	7,41%	4,50%
Equipamentos e instalações industriais	11,78%	8,71%
Veículos	11,51%	7,73%
Máquinas e implementos agrícolas	10,98%	9,94%
Lavoura de cana-de-açúcar	17,24%	18,71%
Outras	12,36%	14,21%

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

Os valores de reavaliação (líquidos de depreciação e brutos de impostos diferidos) de bens do ativo imobilizado, em 30 de junho de 2010 e 31 de março de 2010, montava a R\$ 359.675 e R\$ 365.247, respectivamente, sendo R\$ 1.140.935 e R\$ 1.159.472 no consolidado.

No consolidado, as depreciações e baixas da reavaliação que impactaram os resultados dos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009 totalizam R\$ 15.483 e R\$ 13.987, respectivamente, líquidos dos montantes alocados aos estoques e brutos dos efeitos fiscais.

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, a Companhia e suas controladas capitalizaram encargos financeiros no montante de R\$ 3.272 e R\$ 1.107, respectivamente.

12 INTANGÍVEL

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Ágio rentabilidade futura			38.826	38.826
Amortização acumulada			(4.811)	(4.811)
Software	2.035	2.034	6.876	6.874
Amortização acumulada	(1.838)	(1.826)	(3.907)	(3.722)
	<u>197</u>	<u>208</u>	<u>36.984</u>	<u>37.167</u>

O ágio relativo à rentabilidade futura oriundo do acervo líquido cindido da USL, que foi incorporado pela USM, deixou de ser amortizado a partir do exercício social que se iniciou em 1º de abril de 2009, conforme mencionado na nota explicativa nº. 10.2.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 DIFERIDO

	Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010
Despesas pré-operacionais	44.817	44.755
Outros	52	52
Amortização acumulada	<u>(5.857)</u>	<u>(4.630)</u>
	<u>39.012</u>	<u>40.177</u>

As despesas pré-operacionais referem-se, substancialmente, àquelas incorridas pela controlada UBV, cuja amortização é calculada pelo período de dez anos a partir do início da operação da planta, ocorrido em julho de 2008, de forma proporcional à utilização da capacidade de produção esperada no período.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos	Vencimento	Controladora	
			30/06/2010	31/03/2010
Em moeda nacional:				
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,11% a.a., pagos anualmente	Parcelas anuais com vencos. entre Set/2018 e Jul/2020	26.043	26.216
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 10,07% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencos. entre Dez/2010 e Out/11	27.700	27.577
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,86% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencos entre Jul/2010 e Abr/2014	15.189	17.002
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 6,45% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencos entre Jul/2010 e Jan/2015	4.658	4.615
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3% a.a. pagos anualmente	Parcelas anuais com vencos. final em Out/2025	75	75
Capital de giro	Varição de 130% do CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencos entre Mai/2010 e Jun/2010		17.143
Leasing	Taxa pré-fixada de 7,08% a.a. pagos mensalmente.	Parcelas mensais com vencos. final em Abr/2013	46	49
Em moeda estrangeira:				
ACC	Taxa pré-fixada de 3,24% a.a. + Varição do dólar americano pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final entre Jul/2010 e Jul/2011	56.253	42.044
Total			129.964	134.721
Passivo circulante			(89.582)	(87.811)
Não circulante			40.382	46.910

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Modalidade	Encargos	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2010	31/03/2010
Em moeda nacional:				
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,61% a.a., pagos anualmente	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/2018 e Jul/2020	74.439	75.784
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 10,57% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento em Dez/2010 e Dez/2012	48.149	48.020
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento em Out/2010	9.021	
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 2,95% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Abr/2015	66.721	72.618
FINEM - DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,94% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Jul/2015	302.582	318.159
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,90% a.a. paga mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Nov/2019	35.371	32.206
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	Parcela única com vencimento em Out/2025	75	75
Capital de giro	Variação 129,26% CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimentos entre Abr/2010 e Jun/2010		25.562
Capital de giro	Juros médios ponderados pré-fixados de 6,75% a.a. pagos nos vencimentos finais dos contratos	Parcela única com vencimento final em Jun/2010		17.905
Leasing	Taxa média ponderada pré-fixada de 7,48% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Mai/2013	654	703
Em moeda estrangeira:				
Finame / BNDES Automático	Cesta de moedas (Dólar norte-americano, Euro e Iene) + taxa fixa de 7,29% a.a. pagos mensalmente	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Mar/2012	29	36
FINEM - DIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 5,67% a.a. pagos mensalmente	Parcelas trimestrais com vencimentos entre Jul/2010 a Jul/2015	37.071	38.592
ACC	Juros médios ponderados de 2,20% a.a. + variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcelas mensais com vencimentos entre Jul/2010 e Mar/2011	181.187	146.979
PPE	Juros médios ponderados de 2,51% a.a. + variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcelas semestrais com vencimentos entre Ago/2010 e Jun/2015	271.613	178.500
Capital de giro	Juros médios ponderados de 2,47% a.a. + variação do dólar americano, pagos nos vencimentos	Parcela única com vencimento final em Out/2010	27.031	
Total			1.053.943	955.139
Passivo circulante			(364.433)	(326.746)
Não circulante			689.510	628.393

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por hipotecas e alienação fiduciária de bens do ativo imobilizado, incluindo terras (vide Nota 11), notas promissórias, aplicações financeiras, penhor agrícola e avais. As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo relativos a controladora e consolidado, têm a seguinte composição de vencimento:

	30/06/2010	
	Controladora	Consolidado
De 1/07/11 a 30/06/12	12.720	146.381
De 1/07/12 a 30/06/13	5.429	194.860
De 1/07/13 a 30/06/14	4.535	165.694
De 1/07/14 a 30/06/15	3.279	145.653
De 1/07/15 a 30/06/16	2.885	10.602
De 1/07/16 a 30/06/17	2.885	7.840
De 1/07/17 a 31/12/26	8.649	18.480
	<u>40.382</u>	<u>689.510</u>

Com base na Resolução nº. 2.471/98 do Banco Central do Brasil e outros diplomas legais vigentes, a Companhia, a USM e a USL securitizaram em 1998, 1999 e 2000 a dívida assegurada junto às instituições financeiras, através de aquisição, no mercado secundário, de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, como garantia de moeda de pagamento do valor do principal da dívida. Esses financiamentos securitizados, registrados como "Créditos rurais securitizados", estarão automaticamente quitados nos seus vencimentos mediante o resgate dos Certificados do Tesouro Nacional, que se encontram custodiados pelas instituições financeiras credoras. Referidos certificados não são comercializáveis e destinam-se exclusivamente à liquidação desta dívida. O desembolso das empresas durante os 20 anos de vigência desta securitização limita-se ao pagamento anual de montantes equivalentes à aplicação de percentuais variáveis entre 3,9% e 4,96% ao ano sobre o valor securitizado, atualizado monetariamente pelo IGP-M, limitado a 9,5% ao ano até a data do pagamento anual. Esta obrigação foi registrada nas demonstrações financeiras em 30 de junho e 31 de março de 2010 de acordo com o valor destes desembolsos futuros, ajustados a valor presente.

15 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Cana-de-açúcar	9.971	3.558	55.289	26.322
Materiais, serviços e outros	9.015	13.427	41.658	47.850
	<u>18.986</u>	<u>16.985</u>	<u>96.947</u>	<u>74.172</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período de safra da cana-de-açúcar, a qual ocorre entre abril e dezembro de cada ano, em média, tem impacto direto sobre o saldo junto a fornecedores de cana-de-açúcar e respectivos serviços de corte, carregamento e transporte.

16 OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR (Cooperativa)

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, através de letras de câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo exigível a longo prazo. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores inclusos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência, e estão representados pelos montantes de R\$ 15.019 e R\$ 14.886, em 30 de junho e 31 de março de 2010, respectivamente (R\$ 59.779 e R\$ 59.253, respectivamente, no consolidado).

A composição das obrigações com a Copersucar é como segue:

	Controladora	
	30/06/2010	31/03/2010
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	35.050	34.679
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	11.409	11.409
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	3.754	4.027
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,17% a.a.	1.566	1.703
Total	51.779	51.818
Passivo circulante	(589)	(589)
Não circulante	51.190	51.229
	Controlado	
	30/06/2010	31/03/2010
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	135.943	134.540
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	43.934	43.935
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da TJLP	10.997	11.798
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação do dólar + juros de 4,17% a.a.	5.493	5.972
Total	196.367	196.245
Passivo circulante	(2.203)	(2.203)
Não circulante	194.164	194.042

A totalidade das obrigações da Companhia e suas controladas com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, a partir da data do desligamento a Companhia, a USM e a USL permanecerão devedoras das obrigações registradas na rubrica de "Obrigações - Copersucar", no exigível a longo prazo, sem alteração nas datas de seus vencimentos, até que os assuntos que as originaram e que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos assessores jurídicos da Cooperativa transitem em julgado. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 42.963 (R\$ 143.000 no consolidado).

17 TRIBUTOS PARCELADOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
ICMS	9.396	9.524	9.396	9.524
Parcelamento - Lei 11.941	<u>6.532</u>	<u>6.440</u>	<u>42.192</u>	<u>41.628</u>
	15.928	15.964	51.588	51.152
Passivo circulante (tributos a recolher)	<u>(1.734)</u>	<u>(1.593)</u>	<u>(4.112)</u>	<u>(3.939)</u>
Não circulante	<u>14.194</u>	<u>14.371</u>	<u>47.476</u>	<u>47.213</u>

A Companhia e suas controladas USM, Omtex e USL, aderiram ao programa de Recuperação Fiscal (REFIS) de débitos federais, aprovado pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009, com benefícios de redução nos juros, multas e encargos legais.

A Copersucar aderiu ao parcelamento da Lei 11.941/2009 e aguarda a consolidação dos valores por parte da Secretaria da Receita Federal. O montante incluso no parcelamento será distribuído aos cooperados e ex-cooperados quando da Deliberação do Conselho de Administração, depois de exauridas as etapas de (i) cálculo final do montante total das contingências, considerando os benefícios do programa REFIS, (ii) a identificação das usinas responsáveis pela obrigação, (iii) as trocas das atuais garantias dos passivos por um novo valor e configuração e (iv) deliberação em Reunião do Conselho de Administração. A administração da Copersucar, com base em suas análises, discussões e cálculos preliminares efetuados até o momento, formalmente confirmou à Companhia que não haverá efeitos relevantes nas contas patrimoniais de seus cooperados e de ex-cooperados, após a adequada e final apuração dos valores de débitos e créditos advindos do parcelamento acima mencionado.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Vendas a faturar	116	442	1.426	2.103
Adiantamento de clientes	714	421	2.867	439
Receitas a apropriar	1.983	2.158	1.983	2.158
Contribuições sociais parceladas			825	882
Mitsubishi Corporation			16.661	16.224
Outros débitos	1.986	709	5.412	7.085
	4.799	3.730	29.174	28.891
Passivo circulante	(3.494)	(2.276)	(13.468)	(13.353)
Não circulante	1.305	1.454	15.706	15.538

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na UBV realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 30 de junho e 31 de março de 2010 o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

(b) Ações em tesouraria

Em 22 de setembro de 2008, o Conselho de Administração aprovou programa de recompra de ações ordinárias de emissão da própria Companhia, para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de capital social, nos termos do seu Estatuto Social, das Instruções CVM nº. 10/80 e nº. 268/97 e das demais disposições legais vigentes. As operações de aquisição de ações foram realizadas até 22 de setembro de 2009, na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa"), a preços de mercado, com a intermediação de corretoras.

A Companhia recomprou 139.000 ações ordinárias, no montante de R\$ 1.899, a um custo unitário mínimo de R\$ 9,30 e máximo de R\$ 19,20, resultando em um custo médio de R\$ 13,65 por ação. O valor de mercado em 30 de junho de 2010 da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 1.918 (R\$ 2.264 em 31 de março de 2010).

O objetivo da Companhia com o programa é maximizar a geração de valor para seus acionistas.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reservas de reavaliação

Correspondem aos saldos de reavaliações de Terras, Edificações e dependências, Equipamentos e instalações industriais; Veículos e Máquinas e implementos agrícolas, como descrito na Nota 11. As referidas reservas estão registradas líquidas dos efeitos tributários (exceto a reavaliação de terras), são realizadas com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados e os montantes apurados da realização são transferidos para lucros acumulados.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

A reserva legal é constituída anualmente com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

Até 31 de março de 2009, a reserva para orçamento de capital, no montante de R\$ 95.923, refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados de exercícios anteriores e foi constituída com objetivo de fazer face aos investimentos na ampliação da capacidade produtiva e em diversos projetos de aperfeiçoamento de processos, conforme orçamento de capital aprovado em Assembléia Geral dos acionistas. O referido valor será objeto de capitalização por deliberação da próxima Assembléia Geral, uma vez que os correspondentes investimentos já foram realizados. Em 31 de março de 2010 a administração propôs, e a Assembléia Geral Ordinária de 30 de julho de 2010 aprovou, juntamente com o correspondente plano de investimentos, nova destinação para essa reserva, com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, acrescido da realização da reserva de reavaliação, no montante de R\$ 104.139.

(e) Dividendos e lucros acumulados

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembléia Geral Ordinária realizada em 30 de julho de 2010, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 8.838 (R\$ 0,0783 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.933 (R\$ 0,2741 por ação), correspondente a 35% do lucro líquido do último exercício após a constituição da reserva legal.

A movimentação sumária dos lucros acumulados e do total do patrimônio líquido no trimestre findo em 30 de junho de 2010 é como segue:

	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Em 31 de março de 2010:		1.690.755
Realização da reserva de reavaliação	10.216	
Resultado com derivativos - hedge accounting		(2.885)
Lucro líquido do trimestre	<u>22.923</u>	<u>22.923</u>
Em 30 de junho de 2010:	<u>33.139</u>	<u>1.710.793</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Conciliação do resultado do período e do patrimônio líquido da Controladora com o Consolidado

	<u>30/06/2010</u>
Patrimônio líquido	
Patrimônio líquido da controladora	1.710.793
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>(1.296)</u>
Patrimônio líquido do consolidado	<u>1.709.497</u>
Resultado do trimestre	
Lucro líquido da controladora	22.923
Juros sobre mútuo alocados ao ativo diferido da UBV	<u>41</u>
Lucro líquido do consolidado	<u>22.964</u>

(g) Plano de outorga de opção de compra de ações

Na Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 26 de março de 2009, foi aprovado o Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações da Companhia, com o objetivo de estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de metas empresariais, promover o bom desempenho da Companhia e possibilitar a manutenção de seus profissionais. O Plano é gerido pelo Conselho de Administração, que poderá conceder opções para compra de ações a seus executivos, administradores e empregados.

O número total de ações ordinárias relativo ao qual podem ser outorgadas opções não excederá 2% do total de ações ordinárias do capital social da Companhia. O Plano de Opções da Companhia encontra-se disponível na CVM.

Atualmente, os Regulamentos e Contratos de adesão estão em elaboração pelo Conselho de Administração, para serem implementados na Companhia, bem como a definição dos beneficiários elegíveis.

20 PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

A Companhia e suas controladas contrataram plano de previdência complementar destinado a todos os empregados e administradores, denominado Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), o qual caracteriza-se como plano de contribuição definida.

A participação de todos os empregados é assegurada, mas facultativa. A contrapartida das empresas está limitada a 1% dos salários nominais de seus empregados até o limite da unidade de referência do plano e até 6% da parcela dos salários nominais que excede referido limite. Os participantes podem efetuar contribuições acima dos limites percentuais descritos no parágrafo acima, porém, sem contrapartida por parte da Companhia e suas controladas.

O montante dessa participação no trimestre findo em 30 de junho de 2010 e de 2009, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foi de R\$ 396 e R\$ 365, respectivamente, no consolidado.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 PROGRAMA DE PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com Acordos Coletivos de Trabalho, firmados com as categorias de seus colaboradores, a Companhia e suas controladas implementaram programa de participação dos empregados nos lucros e resultados, baseado em acordo de metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas.

Os indicadores operacionais e financeiros acordados entre a Companhia e suas controladas e os colaboradores, através dos sindicatos que os representam, estão relacionados aos seguintes aspectos: (i) aproveitamento de tempo agroindustrial; (ii) produtividade agroindustrial; (iii) índice orçamentário; (iv) acidente do trabalho; (v) satisfação dos clientes; (vi) prazo para fechamento gerencial; (vii) ganhos econômicos com mudanças de processos e a respectiva qualidade; (viii) perfil da dívida existente; (ix) performance financeira lastreada especialmente ao nível e qualidade do endividamento; (x) performance econômico financeira; e (xi) qualidade das análises e apresentações para o mercado. Estes indicadores são segregados para aplicação específica aos respectivos departamentos envolvidos, os quais são divididos, para fins deste programa, entre área agroindustrial, centro de serviços compartilhados e corporativo.

Os montantes dessa participação nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, registrados como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 2.522 e R\$ 2.335, respectivamente, no consolidado.

22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
Prejuízos fiscais	21.126	22.481	49.824	51.352
Base negativa da contribuição social	7.679	8.166	18.779	19.337
Provisão para contingências	5.182	5.215	18.560	19.170
Benefício fiscal sobre ágio incorporado			12.951	13.970
Instrumentos financeiros derivativos	2.188	2.799	4.807	5.550
Outros	1.278	864	5.359	2.768
	<u>37.453</u>	<u>39.525</u>	<u>110.280</u>	<u>112.147</u>
Passivo				
Reavaliação de ativos	(14.093)	(15.756)	(80.991)	(86.124)
Depreciação acelerada incentivada	(22.540)	(23.192)	(95.619)	(95.755)
Financiamentos securitizados	(9.547)	(9.210)	(10.542)	(9.784)
Ajuste a valor presente	(3.244)	(3.333)	(9.110)	(9.417)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.935)	(13.114)	(22.119)	(23.624)
Outros	(112)	(22)	(727)	(143)
	<u>(61.471)</u>	<u>(64.627)</u>	<u>(219.108)</u>	<u>(224.847)</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado da Companhia e das controladas que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes. Conservadoramente, a Companhia e suas controladas classificam a totalidade dos créditos fiscais diferidos no ativo realizável a longo prazo.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração e pela expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrado a seguir:

<u>Períodos findos em 31 de março de:</u>	<u>Valor estimado de realização</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	3.282	10.612
2012	3.719	10.803
2013	2.477	8.650
2014	2.477	8.650
2015	2.477	8.650
2016 em diante	23.021	62.915
	<u>37.453</u>	<u>110.280</u>

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos são realizados substancialmente em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como segue:

	30/06/2010		30/06/2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição Social
Controladora:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	27.250	27.250	26.869	26.869
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(6.813)	(2.453)	(6.717)	(2.418)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Equivalência patrimonial	3.031	1.091	8.196	2.950
Ganho de capital por diminuição de participação	186	67		
Outras diferenças permanentes	358	130	(10)	(4)
PAT	76			
Imposto de renda e contribuição social	(3.162)	(1.165)	1.469	528
Imposto de renda e contribuição social	(4.327)		1.997	
Consolidado:				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	33.173	33.173	44.185	44.185
Alíquotas vigentes - %	25%	9%	25%	9%
	(8.293)	(2.986)	(11.046)	(3.977)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
<u>Diferenças permanentes</u>				
Incentivos fiscais de ICMS não tributados	240	86	426	153
PAT e doações incentivadas	266		30	
Outras diferenças permanentes	558	200	708	256
IR e CS diferidos ativos não constituídos	(206)	(74)	(98)	(35)
Imposto de renda e contribuição social	(7.435)	(2.774)	(9.980)	(3.603)
Imposto de renda e contribuição social	(10.209)		(13.583)	

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A UBV possui programa de incentivo fiscal estadual junto ao Estado de Goiás na forma de diferimento do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, denominado "Programa de Desenvolvimento Industrial de Goiás - Produzir", com redução parcial deste. A utilização do benefício pela UBV está condicionada ao cumprimento de todas as obrigações fixadas no programa, cujas condições referem-se a fatores sob controle da UBV.

O benefício relativo à redução no pagamento desse imposto é calculado sobre o saldo devedor apurado em cada período de apuração, mediante aplicação do percentual de desconto concedido pelo incentivo fiscal.

O valor da subvenção apurado no período foi registrado na demonstração do resultado na rubrica de "Deduções da receita bruta", reduzindo a conta "ICMS a recolher". Pela impossibilidade de destinação como dividendos, é constituída Reserva para Incentivos Fiscais, em contrapartida à conta de Lucros (prejuízos) acumulados, no montante apurado da subvenção.

Para os trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, os valores do incentivo que impactaram o resultado foram de R\$ 961 e R\$ 1.705, respectivamente.

24 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantêm as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Controladora				
	31/03/2010	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	30/06/2010
Tributários	3.072			10	3.082
Cíveis	7.912	386	(159)	142	8.281
Trabalhistas	6.439	257	(892)	158	5.962
	17.423	643	(1.051)	310	17.325
(-) Depósitos judiciais	(5.624)	(29)	19	(28)	(5.662)
	<u>11.799</u>	<u>614</u>	<u>(1.032)</u>	<u>282</u>	<u>11.663</u>

	Consolidado				
	31/03/2010	Adições	Utilizações/ reversões	Atualização monetária	30/06/2010
Tributários	4.192	472		60	4.724
Cíveis	10.431	426	(574)	462	10.745
Trabalhistas	53.271	3.201	(4.774)	1.261	52.959
	67.894	4.099	(5.348)	1.783	68.428
(-) Depósitos judiciais	(28.585)	(1.485)	767	(269)	(29.572)
	<u>39.309</u>	<u>2.614</u>	<u>(4.581)</u>	<u>1.514</u>	<u>38.856</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho de 2010, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é a seguinte (controladora e consolidado):

I) **Processos tributários:**

Referem-se a: (a) tributos que estão sendo questionados judicialmente pela Companhia e suas controladas onde foram efetuados depósito judiciais dos valores discutidos; (b) contratos com previsão de remuneração por êxito com diversos advogados para defesa em processos tributários.

II) **Processos cíveis:**

Referem-se a: (i) indenização por danos materiais e morais; (ii) ações civis públicas para abstenção de queima de palha de cana-de-açúcar e constituição de reserva legal; e (iii) execuções de natureza ambiental.

III) **Processos trabalhistas:**

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas "in itinere"; (iii) indenização pela supressão do intervalo para almoço; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução dos descontos efetuados em folha de pagamento, tais como, contribuição confederativa, imposto sindical, etc; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o conseqüente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

A Companhia e suas controladas são parte em outros processos de natureza tributária e cível, classificados pelos advogados da Companhia e de suas controladas como de risco de perda possível, para os quais não foram registradas provisões. A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

IV) **Processos Tributários:**

Consolidado		Instância					Total
		Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
(i)	Contribuição previdenciária	18	58.902	11.860			70.762
(ii)	Saldo negativo IRPJ	4	3.813	87	203	1.384	5.487
(iii)	Compensação créditos PIS	2	3.490		1.612		5.102
(iv)	Compensação tributos federais	3	1.200		1.340		2.540
(v)	Outros processos tributários	46	9.826	547	1.513		11.886
		<u>73</u>	<u>77.231</u>	<u>12.494</u>	<u>4.668</u>	<u>1.384</u>	<u>95.777</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a USM e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia e controladas eram cooperadas. A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de álcool carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia e suas controladas na Cooperativa corresponde a R\$ 37.781. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco possível.

A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

V) Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Nº de processos	Instância				Total
		Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	
Ambientais	88	1.830	6.121	3.651	4.205	15.807
Cíveis						
Indenizatórias	29		2.833	205	24	3.062
Revisão de contratos	11			22		22
Retificação de área e registro imobiliário	1					
Alvarás para obtenção licença de pesquisa	6					
	<u>135</u>	<u>1.830</u>	<u>8.954</u>	<u>3.878</u>	<u>4.229</u>	<u>18.891</u>

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

25 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

25.1 Considerações gerais sobre gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas dispõem de políticas e procedimentos para administrar, através da utilização de instrumentos financeiros, os riscos de mercado relacionados com as taxas de juros, a variação cambial e a volatilidade dos preços do açúcar no mercado internacional de *commodities*, inerentes a seus negócios. Tais políticas são acompanhadas pela Administração e referendadas pelo Conselho de Administração e incluem: (a) procedimentos de gerenciamento e monitoramento contínuo dos níveis de exposição em função dos volumes de vendas contratadas; (b) estimativas do valor de cada risco tendo por base os limites de exposição cambial e dos preços de venda do açúcar estabelecidos; e (c) previsão de fluxos de caixa futuros e o estabelecimento de limites de alçada de aprovação para a contratação de instrumentos financeiros destinados à precificação de produtos e à proteção contra variação cambial e volatilidade dos preços.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com base nessas políticas, os instrumentos financeiros derivativos são contratados exclusivamente com a finalidade de precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol da Companhia e suas controladas contra riscos de variação cambial e de flutuação do preço do açúcar no mercado internacional, e as operações com empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira contra as oscilações das taxas de juros e do câmbio. As operações contratadas para precificar e proteger as operações de exportação não ultrapassam os volumes e valores de vendas a entregar junto a clientes e têm por objetivo assegurar níveis mínimos de rentabilidade às vendas futuras. Não são efetuadas operações com instrumentos financeiros com fins especulativos ou para proteção de ativos ou passivos financeiros.

A Companhia e suas controladas gerenciam ativamente as posições contratadas, a fim de permitir que sejam feitos ajustes nas posições firmadas em resposta às condições de mercado, operando nos mercados futuros e de opções da bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE *Futures US*) e em mercado de balcão com sólidas instituições financeiras. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia e suas controladas contra eventuais riscos financeiros, no tocante a taxas de juros e câmbio.

25.2 Instrumentos financeiros derivativos

Conforme determinado pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do exercício, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A partir de 1º de março de 2010, a Companhia e suas controladas optaram pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2010/2011 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* são registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados, contratados para precificar e proteger as operações de exportação de açúcar e etanol, e que qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de impostos, e registradas no resultado na rubrica “Receita bruta de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha através de contratos de balcão.

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Depósitos de margem	4.376	1.335	8.572	4.170
Resultado potencial com futuros de açúcar	4.376	6.351	4.337	8.661
Resultado potencial com opções de açúcar	422	1.195	99	1.195
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	1.664	947	5.115	2.682
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	7.764	22.391	18.831	41.696
Resultado potencial com contratos de swap			(321)	
	<u>18.602</u>	<u>32.219</u>	<u>36.633</u>	<u>58.404</u>
No ativo, circulante	18.690	32.469	37.793	58.984
No passivo, circulante	(88)	(250)	(1.160)	(580)
	<u>18.602</u>	<u>32.219</u>	<u>36.633</u>	<u>58.404</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com opções e futuro de açúcar referem-se ao efeito acumulado positivo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos futuros e opções.

Os saldos de resultado potencial com contratos a termo - câmbio referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo em moeda estrangeira.

Os saldos de resultado potencial com contratos a termo - açúcar referem-se ao efeito acumulado positivo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos a termo de *commodities*.

Os saldos de resultado potencial com contratos de swap referem-se ao efeito acumulado (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, na modalidade de contratos de swap.

A data de vencimento dos derivativos firmados para proteger as operações de exportação de açúcar e etanol é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar protegido e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes. A data de vencimento dos derivativos firmados para os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira é determinada em função dos vencimentos dos contratos.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25.2.1 Demonstrativo do Valor Justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

a) Contratos futuros e opções:

Controladora	30/06/2010					31/03/2010				
	Volume (Ton)	Preço médio (¢/lb)	Valor de Referência (Nocional) - R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$	Volume (Ton)	Preço médio (¢/lb)	Valor de Referência (Nocional) - R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11										
Contratos Futuros										
<i>Compromisso de Venda</i>	40.488	18,64	29.975	4.088	4.088	54.000	19,62	41.602	6.506	6.506
<i>Compromisso de Compra</i>	12.954	15,50	7.975	288	288	1.524	19,19	1.148	(155)	(155)
					<u>4.376</u>					<u>6.351</u>
Contratos de Opções										
<i>Posição titular - Venda</i>	5.080	17,75	3.581	474	474	14.224	18,27	10.204	1.375	1.375
<i>Posição titular - Compra</i>	4.064	21,00	3.390	36	36	25.400	25,50	25.433	11	11
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	9.144	20,72	7.525	(88)	(88)	39.624	24,04	37.403	(191)	(191)
					<u>422</u>					<u>1.195</u>
30/06/2010										
31/03/2010										
Consolidado	Volume (Ton)	Preço médio (¢/lb)	Valor de Referência (Nocional) - R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$	Volume (Ton)	Preço médio (¢/lb)	Valor de Referência (Nocional) - R\$	Valor Justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11										
Contratos Futuros										
<i>Compromisso de Venda</i>	86.970	17,30	59.754	4.049	4.049	74.066	19,58	56.951	8.816	8.816
<i>Compromisso de Compra</i>	12.954	15,50	7.975	288	288	1.524	19,19	1.148	(155)	(155)
					<u>4.337</u>					<u>8.661</u>
Contratos de Opções										
<i>Posição titular - Venda</i>	10.160	17,38	7.011	902	902	14.224	18,27	10.204	1.375	1.375
<i>Posição titular - Compra</i>	4.064	21,00	3.390	36	36	25.400	25,50	25.433	11	11
<i>Posição Lançadora - Compra</i>	28.448	19,25	21.748	(839)	(839)	39.624	24,04	37.403	(191)	(191)
					<u>99</u>					<u>1.195</u>

A forma de operação das posições com opções indicadas acima é efetuada com base nas seguintes terminologias:

- Posição titular - Venda: compra de opções de venda que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma venda ao preço previamente estabelecido.
- Posição titular - Compra: compra de opções de compra que confere à Companhia o direito, mas não a obrigação, de realizar uma compra ao preço previamente estabelecido.
- Posição lançadora - Compra: venda de opções de compra nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.
- Posição lançadora - Venda: venda de opções de venda nas quais a Companhia tem a obrigação de cumprimento pelo preço acordado, caso seja decidido pelo comprador.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 30/06/2010						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
jul/10	Vendida	4.057	1,8308	7.427	119	119
ago/10	Vendida	10.537	1,8448	19.439	356	356
set/10	Vendida	7.007	1,8451	12.928	141	141
out/10	Vendida	9.925	1,8582	18.443	189	189
nov/10	Vendida	19.000	1,8729	35.586	364	364
jan/11	Vendida	5.000	1,9869	9.935	495	495
		<u>55.526</u>				<u>1.664</u>
Consolidado - 30/06/2010						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
jul/10	Vendida	9.863	1,8274	18.023	254	254
ago/10	Vendida	24.834	1,8470	45.869	891	891
set/10	Vendida	17807	1,8866	33.594	1085	1.085
out/10	Vendida	27.282	1,8724	51.082	894	894
nov/10	Vendida	34.339	1,8848	64.724	1.053	1.053
dez/10	Vendida	2.240	1,9310	4.325	137	137
jan/11	Vendida	23.241	1,9185	44.589	801	801
		<u>139.606</u>				<u>5.115</u>
Controladora - 31/03/2010						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
jun/10	Vendida	6.847	1,8204	12.465	121	121
jul/10	Vendida	4.057	1,8308	7.427	64	64
ago/10	Vendida	10.537	1,8448	19.439	166	166
set/10	Vendida	5.977	1,8535	11.078	68	68
out/10	Vendida	9.925	1,8582	18.443	32	32
nov/10	Vendida	19.000	1,8729	35.586	78	78
jan/11	Vendida	5.000	1,9869	9.935	418	418
		<u>61.343</u>				<u>947</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado - 31/03/2010						
Vencimento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
jun/10	Vendida	8.767	1,8212	15.967	162	162
jul/10	Vendida	9.863	1,8274	18.023	123	123
ago/10	Vendida	21834	1,8430	40.240	305	305
set/10	Vendida	13.777	1,8870	25.998	600	600
out/10	Vendida	26.282	1,8703	49.155	387	387
nov/10	Vendida	34.339	1,8848	64.724	528	528
dez/10	Vendida	2.240	1,9310	4.325	103	103
jan/11	Vendida	23.241	1,9185	44.589	474	474
		<u>140.343</u>				<u>2.682</u>

As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC e Itaú BBA.

c) Contratos a termo de açúcar "sugar 11" (NDF balcão - Cetip):

Controladora - 30/06/2010						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
out/10	Vendida	960	19,71	34.087	7.024	7.024
mar/11	Vendida	100	20,30	3.656	740	740
		<u>1.060</u>				<u>7.764</u>

Consolidado - 30/06/2010						
Vencimento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber - R\$
out/10	Vendida	2.471	19,62	87.321	17.616	17.616
mar/11	Vendida	370	18,22	12.147	1.215	1.215
		<u>2.841</u>				<u>18.831</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora - 31/03/2010						
<u>Vencimento</u>	<u>Posição</u>	<u>Lotes</u>	<u>Preço médio fixado (¢/lb)</u>	<u>Valor de referência (Nocional) - R\$</u>	<u>Valor justo (Fair value) - R\$</u>	<u>Efeito a receber - R\$</u>
mai/10	Vendida	540	21,81	20.975	5.289	5.289
jul/10	Vendida	1.313	20,45	47.828	10.293	10.293
out/10	Vendida	960	19,71	33.699	6.102	6.102
mar/11	Vendida	100	20,30	3.615	707	707
		<u>2.913</u>				<u>22.391</u>

Consolidado - 31/03/2010						
<u>Vencimento</u>	<u>Posição</u>	<u>Lotes</u>	<u>Preço médio fixado (¢/lb)</u>	<u>Valor de referência (Nocional) - R\$</u>	<u>Valor justo (Fair value) - R\$</u>	<u>Efeito a receber - R\$</u>
mai/10	Vendida	765	21,84	29.760	7.567	7.567
jul/10	Vendida	2.514	20,17	90.312	18.297	18.297
out/10	Vendida	2.306	19,78	81.225	14.967	14.967
mar/11	Vendida	120	20,37	4.354	865	865
		<u>5.705</u>				<u>41.696</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar "sugar 11" são as instituições financeiras: Citibank, Rabobank, Itaú BBA e Macquarie.

d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Consolidado - 30/06/2010						
<u>Vencimento</u>	<u>Valor de referência (Nocional)</u>	<u>Valor base - R\$</u>	<u>Ponta Ativa</u>	<u>Ponta Passiva</u>	<u>Valor justo (Fair value) - R\$</u>	<u>Efeito a pagar - R\$</u>
out/10	USD 40.000	71.936	USD + 1,56%	108,7% do CDI	(321)	(321)
						<u>(321)</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

Consolidado	Vencimento por Tela - R\$		
	out/10	mar/11	Total
MERCADORIAS			
Derivativos Designados para Hedge			
Valor Justo dos Futuros Comprados	288		288
Valor Justo dos Futuros Vendidos	4.109	(60)	4.049
Valor Justo das NDFs Vendidas	17.616	1.215	18.831
	22.013	1.155	23.168
Derivativos Não Designados para Hedge			
Opções			
Valor Justo de Posição titular - Venda	474	428	902
Valor Justo de Posição titular - Compra	36		36
Valor Justo de Posição Lançadora - Compra	(297)	(542)	(839)
	213	(114)	99
TOTAL	<u>22.226</u>	<u>1.041</u>	<u>23.267</u>

Consolidado	Vencimento por período - R\$			
	2T10	3T10	4T10	Total
MOEDA ESTRANGEIRA				
Derivativos Designados para Hedge				
Valor Justo das NDFs Vendidas	2.230	2.084	801	5.115
OUTROS				
Derivativos Não Designados para Hedge				
Swaps				
Valor Justo de Swap - dólar x CDI			(321)	(321)
TOTAL	<u>2.230</u>	<u>2.084</u>	<u>480</u>	<u>4.794</u>

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Nos trimestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

	30/06/2010		30/06/2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contratos vinculados a produtos:				
Contratos futuros	7.997	12.893	(312)	(23)
Opções	55	3	(3.044)	(6.375)
Comissões e corretagens	(92)	(171)	(225)	(285)
Variação cambial	102	179	18	(639)
	8.062	12.904	(3.563)	(7.322)
Contratos vinculados a moeda:				
Contratos a termo	170	238	(56)	20.411
Contratos vinculados a dívida:				
Swap dólar x CDI		(321)		
Efeito líquido	8.232	12.821	(3.619)	13.089
Efeito nas rubricas do resultado:				
Receita bruta	8.159	13.106		
Receita financeira	714	771	111	21.730
Despesa financeira	(743)	(1.235)	(3.748)	(8.002)
Variação monetária e cambial positiva	102	179	18	200
Variação monetária e cambial negativa				(839)
	8.232	12.821	(3.619)	13.089

25.3 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apuração no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses podem divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE *Futures US*) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data-base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por métodos de desconto de fluxo de caixa futuro, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O valor justo de *swaps* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimado com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado.

25.4 Margens dadas em garantia

Para atender as garantias exigidas pelas bolsas de derivativos em determinadas operações com instrumentos financeiros derivativos, a Companhia e suas controladas mantinham em 30 de junho e 31 de março de 2010 os montantes abaixo demonstrados como garantia de operações com derivativos.

<u>Corretoras</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>31/03/2010</u>
Natixis	4.376	1.335	4.376	1.336
New Edge			4.195	2.836
Prudential			1	(2)
	<u>4.376</u>	<u>1.335</u>	<u>8.572</u>	<u>4.170</u>

25.5 Risco futuro de preço

Em 30 de junho de 2010, 260.436 toneladas de açúcar estavam precificadas através de contratos de venda para entregas futuras previstas entre julho de 2010 e março de 2011, com fixação em um preço médio de 19,52 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso) junto à bolsa de Nova Iorque - ICE *Futures US*.

25.6 Exposição a riscos de crédito

A gestão de risco de crédito ocorre através de contratação de operações apenas em instituições financeiras de primeira linha que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia e de suas controladas, devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração, através da Política de Gestão de Riscos.

Dentre estes critérios, a bolsa de Nova Iorque - Intercontinental Exchange (ICE *Futures US*) possui risco de crédito aceito pela Companhia.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de junho e 31 de março de 2010, o risco de crédito da Companhia sobre instrumentos financeiros derivativos era como segue:

Contraparte	Controladora		Consolidado	
	30/06/2010	31/03/2010	30/06/2010	31/03/2010
ICE Futures US	9.174	7.546	13.008	9.856
Itaú BBA	2.783	14.728	10.832	27.587
Rabobank		1.429	3.007	7.666
Citibank	5.305	6.359	6.933	7.310
HSBC Bank Brasil	512	277	1096	701
Santander	274	141	943	678
Bradesco	554	404	624	436
Macquarie			190	
	<u>18.602</u>	<u>30.884</u>	<u>36.633</u>	<u>54.234</u>

25.7 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, firmados com instituições financeiras que atendem aos critérios de avaliação de riscos da Companhia e suas controladas.

25.8 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2010:

Ativo circulante	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
	Caixa e bancos	156.854
Contas a receber	35.129	19.509
Instrumentos financeiros derivativos	37.793	20.988
Total dos ativos	229.776	127.604
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(217.177)	(120.553)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.160)	(644)
Outros passivos	(4.563)	(2.533)
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	(299.754)	(166.391)
Outros passivos	(13.329)	(7.399)
Total dos passivos	(535.983)	(297.520)
Exposição líquida passiva	(306.207)	(169.916)

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2010 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 1,8007 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 1,8015 por US\$ 1,00 para os passivos.

O saldo de empréstimos e financiamentos de curto prazo, no montante de US\$ 120.553 mil, refere-se, essencialmente, a operações de Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC), com vencimentos nos meses de julho de 2010 a março de 2011, que estão vinculados à exportação de produtos. O saldo de empréstimos e financiamentos de longo prazo, no montante de US\$ 166.391 mil, refere-se, substancialmente, a empréstimo na modalidade de Pré-Pagamento de Exportação, denominado em dólares norte-americanos, contratado pela USM junto a instituições financeiras internacionais, com prazo de vencimento de 5 (cinco) anos.

Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará através de exportações de produtos, a Administração da Companhia entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações dos resultados, sem efeito equivalente no fluxo de caixa das empresas.

25.9 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº. 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 30 de junho de 2010, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que a Companhia está exposta. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por esse motivo não foi revisada pelos auditores independentes.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora:		Cenário provável		Cenários possíveis	
Operação	Risco	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,83	366	(6.526)	(13.417)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,83	179	(3.200)	(6.580)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 1,83	(757)	(15.009)	(29.262)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	R\$ 1,83	2.382	(22.962)	(48.306)
Contratos a termo de açúcar - NDF	Alta no preço da <i>commodity</i>	18,59 ¢/lb	(5.300)	(15.237)	(25.175)
Compra mercado futuro	Queda no preço da <i>commodity</i>	15,50 ¢/lb	1.317	(502)	(2.897)
Venda mercado futuro	Alta no preço da <i>commodity</i>	18,64 ¢/lb	(1.735)	(3.062)	(10.536)
Venda de "call"	Alta no preço da <i>commodity</i>	20,72 ¢/lb	(143)	(201)	(258)
Compra de "call"	Queda no preço da <i>commodity</i>	21,00 ¢/lb	58	35	11
Compra de "put"	Queda no preço da <i>commodity</i>	17,75 ¢/lb	(297)	(341)	(385)

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado:		Cenário provável		Cenários possíveis	
Operação	Risco	Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Caixa e bancos	Queda do US\$	R\$ 1,83	2.111	(37.631)	(77.372)
Contas a receber	Queda do US\$	R\$ 1,83	473	(8.428)	(17.328)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	R\$ 2,00	(53.701)	(189.601)	(325.500)
Contas a pagar	Alta do US\$	R\$ 2,04	(2.184)	(6.895)	(11.607)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	R\$ 1,83	7.321	(56.400)	(120.121)
Contratos a termo de açúcar - NDF	Alta no preço da commodity	18,57 ¢/lb	(14.025)	(40.641)	(67.258)
Compra mercado futuro	Queda no preço da commodity	15,50 ¢/lb	1.317	(502)	(2.897)
Venda mercado futuro	Alta no preço da commodity	17,30 ¢/lb	(5.830)	(13.501)	(29.539)
Venda de "call"	Alta no preço da commodity	19,25 ¢/lb	(806)	(1.217)	(1.628)
Compra de "call"	Queda no preço da commodity	21,00 ¢/lb	58	35	11
Compra de "put"	Queda no preço da commodity	17,38 ¢/lb	(432)	(549)	(667)
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	Sw ap (risco queda do US\$)	R\$ 1,83	364	7.213	14.062
	Dívida (risco alta do US\$)	R\$ 1,83	(364)	(7.213)	(14.062)

26 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS

No trimestre findo em 30 de junho de 2010, a rubrica de Outras receitas (despesas), líquidas da Companhia está impactada por ganho apurado com a diminuição do percentual de participação acionária na UBV, no montante de R\$ 745, conforme nota 1.3, e outras receitas e despesas operacionais no montante de R\$ 1.355.

São Martinho S.A. e São Martinho S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras
referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2010
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2009</u>
Receitas Financeiras				
Juros recebidos e auferidos	369	474	2.436	1.418
Resultado positivo com derivativos	714	111	771	21.730
Outras receitas	39	158	465	450
	<u>1.122</u>	<u>743</u>	<u>3.672</u>	<u>23.598</u>
Despesas Financeiras				
Juros pagos e incorridos	(2.637)	(3.221)	(15.496)	(10.580)
Resultado negativo com derivativos	(743)	(3.748)	(1.235)	(8.002)
Outras despesas	(364)	(516)	(3.111)	(1.871)
	<u>(3.744)</u>	<u>(7.485)</u>	<u>(19.842)</u>	<u>(20.453)</u>
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	3.574	9.168	21.106	75.035
Variação cambial e monetária negativa	(4.070)	(3.419)	(23.893)	(21.074)
	<u>(496)</u>	<u>5.749</u>	<u>(2.787)</u>	<u>53.961</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.118)</u>	<u>(993)</u>	<u>(18.957)</u>	<u>57.106</u>

* * *